SUPLEMENTO ESPECIAL
JORNAL DO COMÉRCIO
julho / 2023

Luiz Alves, MINHA TERRA

UM BRINDE À *Luiz Alves*

Luiz Alves, MINHA TERRA

“Somos uma cidade pequena COM GRANDES SONHOS”

Luiz Alves celebra neste 18 de julho mais uma aniversário de emancipação. Agora, são 65 primaveras e que serão celebradas com o retorno de sua principal festividade: a tradicional Fenaca. Com qualidade de vida acima de média nacional, a pequena Luiz Alves – cravada numa nobre região – se destaca pela pujante agricultura e economia consolidada, situações essas que tem cada vez mais evidenciado a prosperidade local. E sabe por quê? Porque essa é a Minha Terra.

“Somos uma cidade pequena com grandes sonhos. Nossa evolução é nítida, temos nos desenvolvido, mas sem perder o sentimento de união que já nos fez enfrentar tantas batalhas juntos. Luiz Alves é uma ótima cidade para se viver. Temos baixa criminalidade, geração contínua de emprego, ótima educação (com melhor nota do IDEB na região da Amfri), temos investido em infraestrutura e avançado no que diz respeito à saúde, turismo, agricultura, cultura e lazer no município. Evoluir sem perdermos nossa essência é algo a se celebrar”, enfatiza o prefeito, Marcos Pedro Veber (PSDB).

Os 65 anos serão celebrados através da Fenaca. **“Nossa última Fenaca aconteceu em 2019, estamos com saudades de reunir toda comunidade para celebrar. De lá para cá enfrentamos a incerteza da pandemia e passamos por reformas na estrutura do Ginásio que faz parte da festa. É com alegria e gratidão que finalmente nos reencontraremos para celebrarmos os 65 anos de Luiz Alves e festejar essa volta tão aguardada. Toda equipe de governo tem se dedicado ao máximo para ser um retorno inesquecível”,** garante o gestor.

Mais do que uma festa, os luizalvenses veem que a “**Fenaca é nossa história. Ela desperta aquele sentimento de pertencer, de comunidade, de família. É por meio dela que vivenciamos nossa cultura, relembramos quem somos e celebramos nossas lutas e conquistas. Em julho a cidade respira Fenaca e nos dias de festa é nítida a alegria das pessoas nas ruas. Vale destacar que ela é nosso maior evento turístico, movimenta a economia da cidade e é uma importante vitrine para os produtores”**, analisa Marcos Pedro.

É COM ALEGRIA E GRATIDÃO QUE FINALMENTE NOS REENCONTRAREMOS PARA CELEBRARMOS OS 65 ANOS DE LUIZ ALVES

LUIZ ALVES, MINHA TERRA

“Luiz Alves é a terra do meu coração. Luiz Alves é uma cidade de povo feliz, trabalhador, que acolhe. Deus é o bom conosco até no que diz respeito a posição geográfica. É uma terra de oportunidades, pela qual tenho grande gratidão. Sempre agradecerei a grande oportunidade que me foi dada de ser Prefeito por duas vezes e assim contribuir para o desenvolvimento do nosso Município”
Marcos Pedro Veber, prefeito

“Gosto daqui, porque nasci aqui, me criei aqui, porque vejo um povo trabalhador, aqui. Quem mora aqui sente orgulho de dizer que é daqui assim como eu. É aqui que quero morrer. E, pra mim, aqui é o paraíso”
Perci Bompani, vereador e presidente da Câmara

“Luiz Alves tem no DNA de seu povo, valores que eu sempre quis para meu mim e meus filhos; cultura de trabalho, simplicidade, honestidade e fé em Deus. Por isso aqui eu nasci, cresci, construí minha família e viverei até meu último dia”.
Alexandre Pita, empresário

“Luiz Alves é minha Terra porque foi onde me acolheu há 30 anos atrás. E hoje agradeço por viver nessa cidade que tanto amo. Um lugar que posso chamar de lar, e dizer que tenho orgulho de morar aqui. Por todos os quesitos maravilhosos que ela nos proporciona, sendo elas; as suas belas paisagens ou até mesmo o povo acolhedor e batalhador. Uma cidade que a todos encanta”
Maria Rejani Stringari Will, empresária

E, quem for visitar Luiz Alves nos próximos dias, certamente encontrará uma cidade diferente. Claramente mais bem desenvolvida – seguindo a evolução de toda região Norte catarinense. Conversando com seu povo, os sotaques já se misturam e revelam que o futuro da cidade é próspero. **“As pessoas querem viver bem. Todo mundo deseja ter emprego, segurança para caminhar na rua, saúde em dia, escola boa para os filhos, cidade bonita para morar... e Luiz Alves tem isso. A forma que nosso povo nativo tem acolhido quem escolheu nossa cidade como lar também contribui para que permaneçam em nossa cidade. E é isso que queremos. Todos juntos pelo mesmo ideal. Assim nos desenvolveremos com organização, como tem sido. Infelizmente, nem todas as cidades têm uma estrutura como a nossa. Somos privilegiados e isso faz com que todos que aqui conhecem, queiram ficar”,** enaltece o prefeito.

O DNA luizalvense é crédito suficiente para prospectar que o crescimento siga na crescente. Mas, o atual gestor acredita que planejamento e organização serão a chave para essa continuidade. **“Pela vontade, garra e união de nossos moradores, acredito que seguiremos crescendo dentro de nossos princípios. Imagino uma cidade ainda melhor de se viver, com saúde, educação, segurança e boa renda para todos. Tenho trabalhado para organizar tudo de modo que nossa cidade se desenvolva com planejamento e organização. Espero que as administrações que assumirão o município no futuro tenham representantes que amem essa cidade como eu amo e continuem a lutar por ela. Só com uma boa equipe é possível seguir crescendo da maneira que tem sido. Evoluímos tanto desde 2017, mostramos que Luiz Alves pode mais e desejo que assim continue”,** almeja o prefeito.

Luiz Alves, MINHA TERRA

A Fenaca voltou: AGORA É HORA DE CELEBRAR

Para celebrar ainda mais os 65 anos de emancipação, Luiz Alves lapidou uma especial programação para a 31ª Festa Nacional da Cachaça, 29ª Festa da Banana e 32º Rodeio Crioulo do CTG Laço Luizalvese – que acontecem de 14 a 16 de julho. Aliás, o clima de festa retorna ao município após uma pausa de três anos, motivo extra para aumentar as expectativas em celebrar a tradição local.

"É um orgulho poder retornar com a realização da Festa Nacional da Cachaça, Festa da Banana e o Rodeio, afinal, são momentos tradicionais que já fazem parte do nosso calendário de eventos desde 1984. Manter essa tradição e cultura vivas são um dos nossos principais objetivos", enfatiza a secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico de Luiz Alves, Priscilla Erbs de Freitas. A Festa foi criada justamente para recuperar a economia e o orgulho local.

Para esta edição, a organização espera superar os 40 mil visitantes da edição de 2019. **"A expectativa para 2023 é ainda maior já que se passaram três anos sem a realização da festa"**, reforça a secretária. Durante o evento, Luiz Alves vai receber diversas bandas locais, apresentações culturais, provas típicas e o tão aguardado show nacional de Israel & Rodolffo, que acontece às 20h, de domingo, 16.

O ponto alto e mais tradicional da festa é a cachaça, com as exposições dos alambiques luizalvenses. **"Cachaças de qualidade e renomadas com prêmios na Expocachaça, maior evento de cachaça do Brasil, e no Mundial de Bruxellas, maior evento de destilados do mundo, onde nossos alambiques são premiados, são a principal procura dos visitantes e também dos moradores luizalvenses. Certamente o visitante estará degustando a verdadeira bebida típica brasileira: a Cachaça"**, enaltece Priscilla.

Além da cachaça, a banana também é muito valorizada e prestigia o trabalho e empenho das centenas de agricultores luizalvenses. "Provas típicas como o papa banana, carrega barril e serrador de tora, também vão proporcionar momentos de total integração com os visitantes, assim como as apresentações culturais, que mostram, por meio da dança, a nossa cultura", detalha a gestora da pasta.

A secretária acrescenta que o grande objetivo da Festa é o de **"promover e celebrar a cultura da cachaça, contando a sua história, tradição, produção, oferecendo aos visitantes a oportunidade de aprender mais sobre a bebida típica brasileira, sendo um símbolo da cultura e do patrimônio do país. Valorizar também a Banana, por meio da Festa da Banana, pois somos o maior exportador da fruta para o Mercosul, produzimos cerca de 171 mil toneladas".**

Nesta edição, o foco é receber a comunidade e os visitantes com muito acolhimento. **"Além disso, a valorização da cultura como um todo do Município é celebrada, buscando formas de integrar todas as vertentes e proporcionar ao cidadão luizalvense um momento de festa, alegria e descontração pelo aniversário de 65 anos da cidade, acolhendo e recepcionando também todos os visitantes da região que buscam Luiz Alves pela sua fama"**, garante a secretária.

A Festa é uma realização da Prefeitura de Luiz Alves, com a correalização do Sebrae e o apoio da ABLA e APCALA.

ESCOLHA DA RAINHA 2024

O concurso que elege a realeza para a Fenaca e Festa da Banana de 2024 acontece no domingo, dia 16 de julho, às 13h30. Um corpo de jurados competente avaliará as candidatas **"e neste ano, temos algumas novidades para o momento do concurso. Haverá uma apresentação linda das candidatas. A proposta é ir muito além de um desfile, queremos simbolizar e fomentar ainda mais nossa cultura e tradições"**, encerra Priscilla.

SALA SENSORIAL E DE AMAMENTAÇÃO

A organização criou uma Sala Sensorial voltada a atender, em caso de necessidade, pessoas com transtorno de espectro autista que estejam visitando a festa. Ela ficará um pouco mais afastada dos festejos, com puffs, objetos e ambiente devidamente preparados para garantir tranquilidade às famílias que a utilizarem. Outra novidade é a Sala de Amamentação: um espaço calmo, com micro-ondas e trocador de fraldas. As salas serão devidamente identificadas e quem quiser utilizá-las pode solicitar auxílio dos organizadores da Fenaca durante o evento.

ESTOFARIA TIRONI

Rua Leopoldo Hess, 82
Vila do Salto | Luiz Alves

FABRICAÇÃO DE ESTOFADOS PLANEJADOS REFORMA DE ESTOFAMENTOS AUTOMOTIVOS, RESIDENCIAIS E COMERCIAIS

Luiz Alves, MINHA TERRA

Cachaça de Luiz Alves: LUGAR DE DESTAQUE NA FESTA

E a grande atração da festa tem lugar de destaque. Um pavilhão inteiro será dedicado aos apreciadores do fino destilado – cada vez mais apreciado em todos os cantos do globo. Oito alambiques luizalvenses levarão para a 31ª Festa Nacional da Cachaça o que há de melhor da destilaria local.

"A festa nos divulga e atrai compradores e revendedores para negociações. Hoje, a cachaça de Luiz Alves é comercializada em todas as regiões do Brasil e exportada para países do Mercosul e Europa", enaltece presidente da Associação dos Produtores de Cachaça Artesanal de Luiz Alves (APCALA), Paulo Sérgio Schoepping.

"A Festa da Nacional da Cachaça ajuda-nos a evidenciar nossas marcas e produtos e colocar os produtores mais próximos aos clientes", complementa. Oito dos dez associados confirmaram presença: Alambique Schoepping, Alambique Bylaart, Flor da cana, destilaria Rech (Sacca), Casa forte, Cachaça Spézia, Bebidas Bompani e Cachaça Morauer. Na festa, a Associação Catarinense dos Produtores de Aguardente de Qualidade (ACAPA-CQ) também confirmou presença.

Em Luiz Alves, há doze produtores, sendo dez associados – que anualmente produzem um milhão de litros de cachaça. Para o prefeito da cidade, Marcos Pedro Veber (PSDB), a Cachaça de Luiz Alves é um produto que denota a real qualidade da aguardente. **"Conseguimos elevar o patamar do produto, desmistificando qualquer associação negativa. A cachaça é para ser apreciada, um líquido para ser degustado. Há muitos sabores em cada rótulo criado, produtos de altíssima qualidade"**, pontua.

A APCALA **"nasceu com o intuito de agregar os produtores em torno de um bem comum, tornando-os mais fortes quando da exigência das suas pautas"**, detalha Paulo. Por meio da Associação, em parceria com a Prefeitura, formou-se a Rota da Cachaça "com o intuito de aumentar as vendas locais e fomentar o turismo de experiência", reforça o presidente.

Com a organização dos produtores, o Governo Municipal também avançou, com o Sebrae, no pedido de Indicação Geográfica (IG) da cachaça e aguardente. Ou seja, se concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), eles poderão comercializar como o rótulo de Cachaça e Aguardente de Luiz Alves.

"A Identificação Geográfica da cachaça e aguardente de Luiz Alves como também a denominação de origem, nos colocarão em um patamar privilegiado quanto a divulgação da Rota da Cachaça e dos produtos. A exemplo do que aconteceu com os vinhos de altitude", reforça Paulo.

ROTA DA CACHAÇA

A Rota foi criada justamente para orientar os turistas que chegam ao município em busca das cachaças artesanais de qualidade. Com a rota definida, a fácil visitar todos os alambiques, conhecer o processo de fabricação, degustar e adquirir as cachaças. Os passeios valem pela paisagem com engenhos coloniais, destilarias rústicas e ambientes tipicamente do interior.

(47) 3377.1556
LUIZ ALVES (SC)

Bompani Turismo

colecionando momentos com você.

Luiz Alves, MINHA TERRA

ROSSI
contabilidade
um legado de muito sucesso

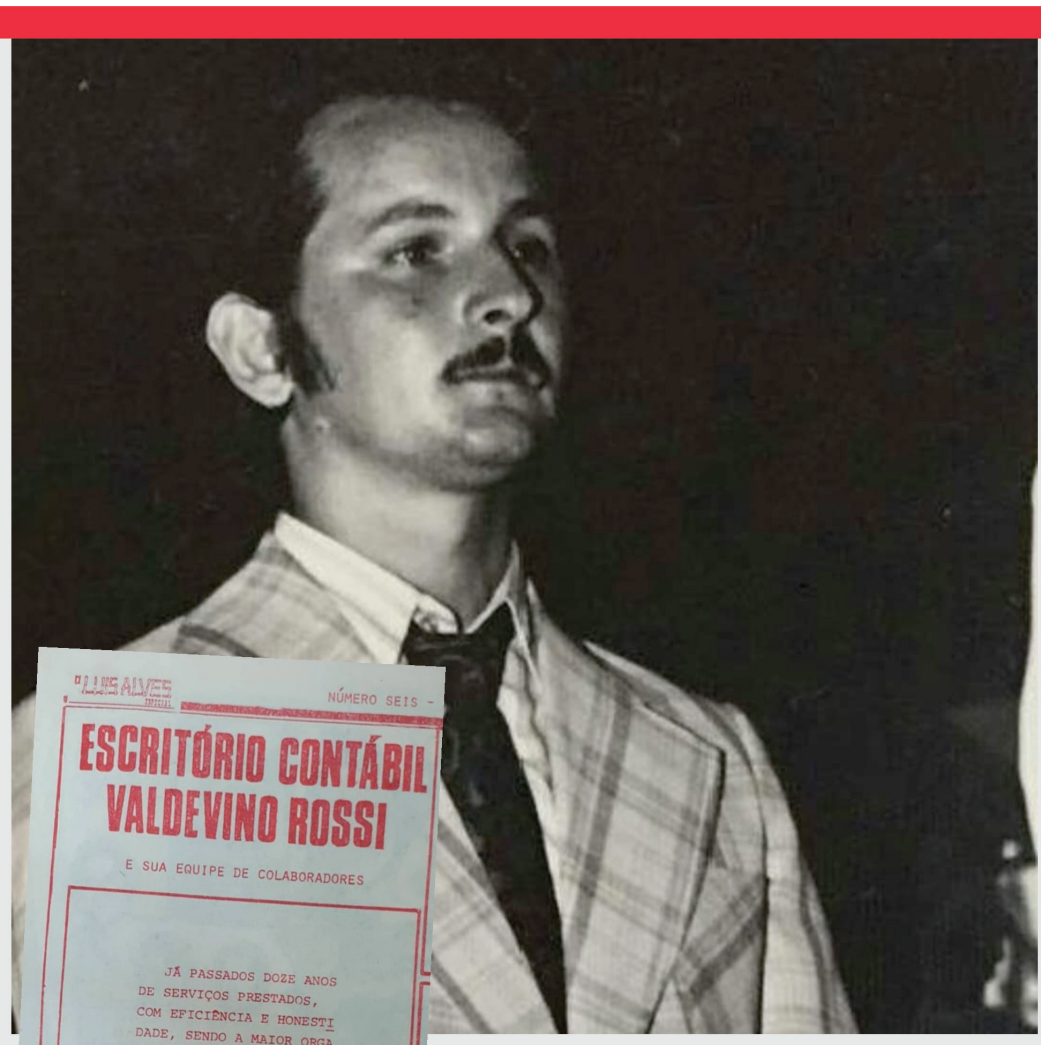
Parte integrante da história de Luiz Alves, a Contabilidade Rossi está próxima de celebrar 50 anos de atuação contábil. A empresa familiar, fundada em 1974, segue o legado construído por seu patriarca, Valdevino Rossi, o Vino.

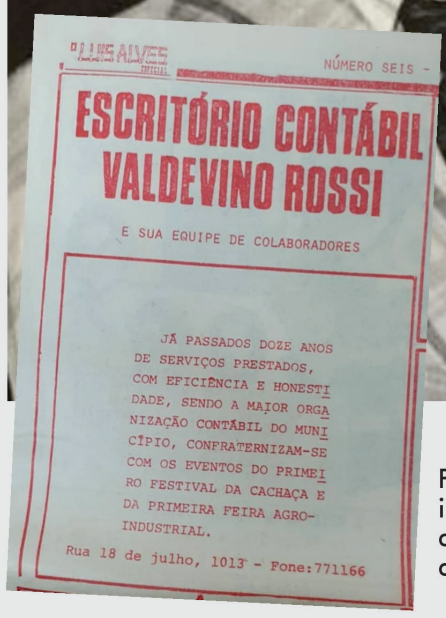
Nascido em 25 de dezembro de 1948, Vino foi contador, empresário e professor de contabilidade. Iniciou no ramo como contador na cidade de Itajaí (SC). Porém, logo se transferiu para a sua terra natal, Luiz Alves – fundando em 1974 a primeira organização contábil na cidade. Nascia o Escritório Contábil Valdevino Rossi.

Precocemente, Vino faleceu em 1991, aos 42 anos de idade. Seu legado empresarial teve continuidade nas mãos da família Rossi – que fortaleceu o sobrenome, rebatizando a empresa para Contabilidade Rossi.

A empresa, que conta com colaborados de enorme experiência no mundo contábil, é conhecida pelo seu bom atendimento, rapidez e eficiência em seus serviços. Mas, acima de tudo, é reconhecida em Luiz Alves por manter vivo o sonho de Vino.

Em 1984, Valdevino Rossi e seus colaboradores, marcavam presença e saudavam a primeira Festa Nacional da Cachaça.





Publicidade institucional datada de 1984

Luiz Alves, MINHA TERRA

Bananicultura: A FORÇA AGRÍCOLA DE LUIZ ALVES

Com uma produção anual na casa das 115 mil toneladas, a produção de banana é a principal cultura agrícola de Luiz Alves – nada menos, um dos grandes motivos de orgulho da comunidade luizalvense. Inclusa nos festejos da Fenaca 2023, a Festa da Banana, agora em sua 29ª edição, tem por objetivo central justamente mostrar ao Brasil a qualidade de seu produto cultivado por cerca de 430 produtores em aproximadamente 4.200 hectares.

"Com certeza é motivo de orgulho, pois temos destaque em ser o município que produza a fruta com mais qualidade, e no decorrer destas décadas vem se destacando em ser pioneiro em algumas coisas como: a primeira associação a ser fundado no Estado, a primeira pista de decolagens e pousos agrícola asfaltada no Estado e o primeiro município a implantar o sistema de monitoramento de doenças", enaltece o presidente da Associação de Bananicultores de Luiz Alves (ABLA), Bertolino Vilvert.

Dados da ABLA revelam que 70% da economia agrícola de Luiz Alves é formada pela bananicultura, gerando 1.050 empregos diretos e 260 indiretos. **"Economicamente e socialmente sabemos que a bananicultura vem contribuindo positivamente com o crescimento do município"**, reforça o presidente da entidade. Precisamente, em 2022, Luiz Alves produziu 115.684.705 mil toneladas de banana Caturra e Prata – a Caturra em maior escala. Mas, a cidade tem potencial para 130 mil toneladas ao ano.

Para a técnica agrícola e responsável técnica da ABLA, Vanessa Maria Corrêa Pacheco, **"alguns fatores que influenciam no crescimento da bananicultura do município, como estrutura fundiária com média de 25 hectares por propriedade, uso da mão de obra familiar que confere responsabilidade com a qualidade da produção, clima favorável para o bom desenvolvimento da cultura, organização dos produtores através da associação que congrega e organiza as ações principalmente em tecnologia de produção".**

Do montante produzido em Luiz Alves, 36% foram exportadas para o Uruguai (20%) e Argentina (16%). O restante foi comercializado junto ao Rio Grande do Sul (22%), São Paulo (20%), Paraná (15%), Santa Catarina (4%), Rio de Janeiro (2%) e Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás. Luiz Alves é, neste momento, a segunda maior produtora de banana do estado e a principal exportadora nacional do produto para o Mercosul. A produção catarinense coloca o estado com a quarta potência nacional na produção de banana, atrás de São Paulo, Bahia e Minas Gerais.

BANANA DE LUIZ ALVES

ABLA, Governo Municipal e Sebrae também tratam do pedido de Indicação Geográfica (IG) da banana. Ou seja, se concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), eles poderão comercializar como o rótulo de Banana de Luiz Alves. Para Bertolino, **"além do reconhecimento oficial pela qualidade da fruta que produz, e por ser um município com alta tecnologia. A reserva de mercado".**

ABLA: A FORÇA DO BANANICULTOR

Neste momento com 361 associados, a ABLA é hoje uma das principais associações de fomento da bananicultura no estado. Para a técnica agrícola, Vanessa, três questões são essenciais para que o bananicultor esteja junto da ABLA. **"Resumidamente temos três linhas de atuação para os associados que é: organização dos produtores, transferência de tecnologia e prestação de serviços com assistência técnica e experimentos"**, aponta ela.

A ABLA originou-se por volta de 1986, sendo fundada oficialmente somente em 6 de junho de 1989 com o objetivo de divulgar que o município era produtor de banana para garantir a comercialização e ampliar a transferência de tecnologia de produção para os produtores. Posteriormente, questões como a qualidade do produto e melhora na vida do agricultor entraram nas pautas da Associação. Em 1978 iniciou-se os primeiros plantios de banana no município.

A fundação da ABLA ocorreu com o apoio da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri). **"Desde então, ela sempre tem sio parceira da ABLA, seja nas atividades a campo, experimentos e organização das festas"**, encerra Vanessa.

Luiz Alves, MINHA TERRA

Cadeia produtiva de Luiz Alves DESTACA PRODUÇÃO DE BOVINOS

O setor agropecuário de Luiz Alves também vem se transformando. Um dos setores que ganhou ainda mais destaque na escala produtiva da cidade é a de bovinos para corte – que fomentam o comércio de proteína animal de boa parte do estado. Anualmente, cerca de 22 mil animais são abatidos na cidade.

"A terceira fatia mais significativa da cadeia produtiva do agro luizalvense é a produção de bovinos para corte, a proteína animal. Cerca de 1.800 animais são abatidos mensalmente nos três grandes frigoríficos da cidade", frisa o secretário de Agricultura e Meio Ambiente do município, Ronivandro Edson Piccini.

Ele pontua ainda que o estilo da produção mudou. Passou das extensas pastagens para zonas mais restritas. **"Tem crescido muito a produção de gado em sistema de semiconfinamento e até em confinamento. O produtor consegue um resultado muito melhor em um espaço mais reduzido"**, detalha. **"Hoje, é comum também o plantio do milho para silagem"**, completa.

O gestor da pasta ligada diretamente ao cotidiano do agricultor relata que ao longo dos últimos anos o perfil da produção mudou. Apesar de ainda ser bastante visível aos olhos, o cultivo de palmeira real perdeu espaço. A não valorização do alimento e o alto custo de produção desmotivaram os agricultores.

"A palmeira real já se mostrou uma cultura mais rentável, mas o preço de venda se manteve o mesmo de anos atrás, enquanto os insumos subiram muito. Hoje, quem mantém essas plantações são apenas as empresas que comercializam o produto", relata Ronivandro. **"Esse pessoal abandou a palmeira real e foi migrando para outras culturas, com a banana, hortaliça, reflorestamento com eucalipto, cana-de-açúcar, pitaya, morango, frango de corte, alguma coisa no arroz – mas, a grande maioria voltou para a banana. Ela voltou a ser muito rentável"**, complementa.

Apesar da crescente de outras culturas, Ronivandro é categórico em falar: a banana é a força motriz da agricultura local. **"A agricultura ela predomina, é a economia mais marcante da cidade. Reflete o nosso DNA, a nossa cultura e história. O grande volume de recursos que gira no comércio local provém da agricultura. A gente até costuma dizer que quando a banana vai vem, a cidade vai vem"**, encerra.

"A TERCEIRA FATIA MAIS SIGNIFICATIVA DA CADEIA PRODUTIVA DO AGRO LUIZALVENSE E A PRODUÇAO DE BOVINOS PARA CORTE, A PROTEINA ANIMAL"

Abla

ASSOCIAÇÃO DOS BANANICULTORES
DE LUIS ALVES – SC

34 ANOS ENRAIZANDO O sucesso da bananicultura.

(47) 3377-2403 / (47) 3377-0772
Whatsapp: (47) 9 8436-9809

Rodovia SC-413, número 4000
Vila Nova - Luiz Alves

Luiz Alves, MINHA TERRA

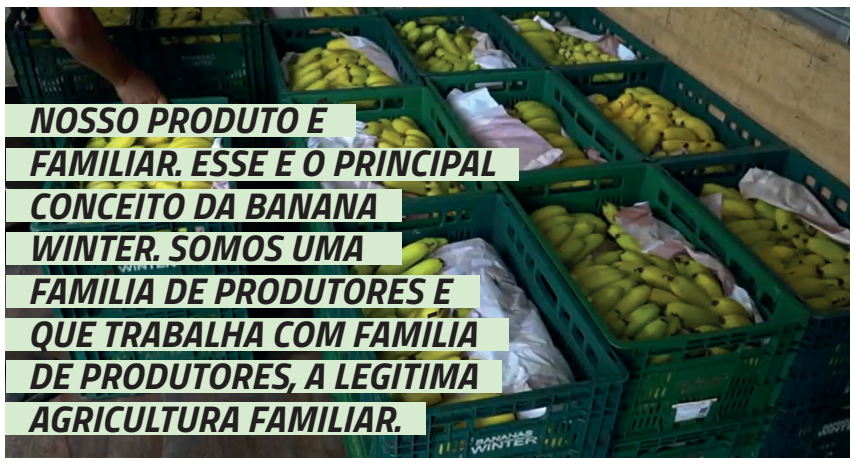
Bananas Winter: 25 ANOS PRODUZINDO MAIS DO QUE SABOR

Em 1998, quando Lindomar Winter carregava seu caminhão de bananas, uma nova rota era traçada em sua vida empresarial: a do sucesso. Passados 25 anos, celebrados no mês de junho, a Bananas Winter ruma da pujante Luiz Alves para todos **"os cantos do estado catarinense"**, conta orgulhoso. Para Lindomar, o doce sabor do fruto produzido com a dedicação das mãos da agricultura familiar são a receita da vitória.

"A gente buscou alternativas para crescer no mercado. Apostamos na qualidade. Começamos com as caixas plásticas, um diferencial enorme para época. Há 25 anos, isso era um diferencial muito grande no mercado. Associado a isso, temos um trabalho como agricultura familiar que produz uma qualidade excelente – com orgulho máximo por cada caixa de banana produzida. Então, a gente conseguiu um mercado facilmente devido a qualidade do nosso produto", detalha.

A empresa do ramo de climatização de bananas nasceu no bairro de Alto Canoas, em Luiz Aves. E, para o mapa do Sul está levando seu sabor. **"Com apenas um caminhão, fazíamos nossas entregas no Litoral de Santa Catarina, sempre com muita força de vontade e garra, colocando em primeiro lugar a qualidade de nossos produtos. Sendo assim, fomos muito bem recebidos em todos os mercados. Hoje, estamos em todo estado e em uma fatia do Rio Grande do Sul"**, pontua o empresário. Passados 25 anos, 22 caminhões formam a frota Winter.

Em 2021, uma grande conquista: a Bananas Winter inaugurou sua filial na cidade de Xaxim. Para lá, parte da produção dos 70 mil pés plantados ao longo de 50 hectares é levada – pulverizando o Oeste com a Banana de Luiz Alves. "**Melhorou nossa logística e ampliou ainda mais os horizontes da nossa empresa, formada por 70 funcionários e por mais 40 produtores locais que são nossos parceiros. Nosso produto é familiar. Esse é o principal conceito da Banana Winter. Somos uma família de produtores e que trabalha com família de produtores, a legitima agricultura familiar. Todos que trabalham conosco, são pessoas muito próximas a nós"**, destaca Lindomar.



Hoje, em 2023, a Bananas Winter está presente em mais de cem estabelecimentos comerciais. **"Eu nunca imaginei colocar a Bananas Winter no grau atual. Realmente, a gente tinha uma ambição de crescer, mas não imaginava que podia chegar aonde estamos. Graças a Deus, fomos abençoados pelo suor do nosso trabalho"**, contabiliza o bananicultor – já projetando novos mercados: **"devo lhe aumentar um pouco nosso mercado no Rio Grande do Sul. Mas, vou fortalecer a marca com outras mercadorias, levando também aos supermercados a manga e o abacaxi. Está se encaminhando para isso"**.

O foco do empresário é justamente manter sua consolidação no cenário nacional, fortalecendo sua nativa localidade luizalvense. "**A bananicultura é tudo para minha vida. A gente trabalha em cima dela, é a nossa maior fonte de renda e também do nosso município. Para falar a verdade, a banana hoje é o carro-chefe dentro do município. Se a bananicultura estiver ruim o município está indo mal. Então, nossos esforços serão sempre para que a bananicultura de Luiz Alves se mantenha bem e todos possamos crescer juntos"**, frisa Lindomar.

Mas, nem sempre os bons ventos sopram. Mas, nada que não fomente a habitual energia luizalvense. **"O maior desafio foi superar essas tragédias naturais. Nossa região perdeu 30% de toda sua produção. Então, tivemos que recuperar nossos bananais e buscar mercadoria em outros estados para suprir a demanda do mercado. E isso foi uma coisa que aconteceu de repente. Mas, conseguimos superar. Obstáculo, hoje maior é a natureza. Mas, com muita garra, força de vontade e união, sempre nos recuperamos"**, encerra.

Luiz Alves, MINHA TERRA

Vila do Salto:
O CENTRO COMERCIAL DA CIDADE

E se toda cidade possui um coração, o de Luiz Alves é a Vila do Salto. Após um processo de repaginação, a principal via comercial do município ficou ainda mais atrativa – revelando o rico potencial varejista dos empreendedores locais.

"É nos negócios locais que o dinheiro circula no município e nele se mantém, promovendo o desenvolvimento da cidade. Na geração de empregos na renda familiar na arrecadação de impostos, e por sua vez, na melhoria da nossa qualidade de vida", comenta a presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Luiz Alves (CDL), Lorena Raitz.

Para o prefeito da cidade, Marcos Pedro Veber (PSDB), **"a Vila do Salto de fato se consolida como o Centro Comercial. No futuro, vamos conseguir classificar dessa forma, a Vila do Salto o Centro Comercial e a região da Prefeitura como o Centro Histórico".**

Lorena destaca a variedade de produtos encontrados ao longo da charmosa avenida. **"É onde se concentra o maior número de comércios. Na Vila do Salto encontra-se um comércio diversificado, atendendo a demanda dos consumidores"**, categoriza. "**Com certeza, com a revitalização mudou a cara do comércio. Ficando muito mais atrativo"**, conclui Lorena.

A revitalização da via terminou em 2020. Mas, para manter a história viva, foi instalado um memorial no coração da via, em homenagem ao Professor Simão Hess e ao ex-prefeito Wilibaldo Van Den Bylaardt, que foi o responsável pela primeira pavimentação da vida. **"Elevamos nossa cidade para o futuro, carregando sempre a essência do nosso passado"**, finaliza Marcos.

"E NOS NEGÓCIOS LOCAIS QUE O DINHEIRO CIRCULA NO MUNICÍPIO E NELE SE MANTÉM, PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE"

Produção compra e venda de bananas selecionadas

Bananas Ban Vinter
Produção e Comércio

(47) 9 8433.1002

Rua Genésio Machado, 1.100
*Alto Braço Miguel - **Luiz Alves***

Desde 2003

Luiz Alves, MINHA TERRA

Cachaça de Luiz Alves: COMO IDENTIFICAR E DEGUSTAR

Tanto se falou do potencial da Cachaça de Luiz Alves. Mas, afinal, você sabe como degustar ou identificar uma boa cachaça? O mestre alambiqueiro, David Romani, explica como reconhecer uma cachaça nobre e de qualidade em quatro passos: Ele frisa que "**no rótulo de uma cachaça de qualidade deve conter informações importantes cachaça prata; repousada em toneis de inox, se for cachaça ouro; envelhecida por no mínimo um ano em barris de madeira, Premium; dois anos ou mais, e extra Premium mais de três anos, note também em qual madeira ela foi envelhecida e a graduação alcoólica que deve ser de 38% a 48%, no contra rótulo é importante que tenha o registro do mapa o que certifica as boas práticas de produção".**

O aspecto visual e de aroma são outras questões muito importantes. **"Uma cachaça boa deve ser limpa, translucida e brilhosa, não pode ser turva e conter resíduos, no copo deve fazer as lagrimas ao redor da crista quando levemente balançado. o Aroma é a análise sensorial mais complexa e varia de pessoa para pessoa, porque tem muito a ver com a memória de cada um, mas resumidamente deve ser agradável e remeter a lembranças de coisa boas, levemente adocicado e não irritar o nariz, quando a cachaça tiver cheiro de coisa velha de guardado, metálico ou qualquer outro que não agrade então desconfie"**, alerta.

E, um dos principais pontos, o aspecto gustativo. Ela deve ser degustada. **"Importante saborear a bebida em pequenos goles, uma boa cachaça não deve descer arranhando a garganta, ela pode ser levemente adocicada e até com um toque amargo depende muito do processo que ela é feita e envelhecida, os carvalhos e a amburana trazem um dulçor da própria madeira já a Cabreúva um leve amargor por exemplo, no retro gosto um calor no peito é desejado"**, finaliza David.

A empresa foi criada em setembro de 2002, em Luiz Alves. Inicialmente, era localizada na residência do sócio fundador, Sr. João Tarcísio Rech (in memorian), que juntamente com sua esposa Rute Maria Rudolpho Rech e seus filhos, transformou sua garagem em uma pequena empresa chamada JGS Malhas. Este nome foi criado a partir das iniciais de seus filhos Junior, Gehisa e Schirley. Este era apenas o início de uma bela história de crescimento que, ao longo dos próximos anos, seria plano de fundo para uma das maiores indústrias têxteis da região.

A Marco Têxtil atua no segmento de malharia com as linhas: Adulto masculino e feminino, incluindo Plus Size, Juvenil e Infantil. Percebendo as exigências e necessidades do mercado consumidor, a empresa criou marcas específicas para cada linha, sendo elas: Bright Girls, MC Vision, Gloove e Upalôo respectivamente.

Atualmente a empresa conta com uma estrutura de mais de 10 mil m², gerando mais de 600 empregos diretos e indiretos, promovendo o crescimento de Luiz Alves, bem como o Estado de Santa Catarina.

Desde a sua criação, a Marco Têxtil vem crescendo com ética e responsabilidade, investindo em seu parque fabril, bem como em recursos humanos. Acompanha sempre as tendências de mercado, desenvolvendo produtos que transformaram o ato de vestir-se, proporcionando bem estar e qualidade para toda a família. Hoje, além de estar presente em todo território brasileiro, com mais de 4.000 clientes, a empresa conta com clientes no Paraguai, Uruguai, Panamá, África do Sul e Equador.

Além de sua preocupação com pessoas e com a qualidade do produto, a Marco Têxtil se preocupa com o meio ambiente. A empresa conta com placas solares que fornecem 100% da energia usada no parque fabril. Além disso, faz ativamente o trabalho de reciclagem e de tratamento da água utilizada no processo produtivo.

A Marco Têxtil é uma empresa familiar que cresceu e se orgulha de ser luisalvense! A família Marco Têxtil parabeniza a família de Luiz Alves, 65 anos de uma promissora história! Ainda há muito para a cidade avançar e crescer! Contem com a Marco Têxtil para isso!

Luiz Alves, MINHA TERRA

Setor têxtil: DE LUIZ ALVES PARA O BRASIL

O setor têxtil de Luiz Alves é outra vertente muito importante para a economia e turismo de compras. Com diversas empresas do setor de vestuário, a moda criada em território luizalvense está nos quatro cantos do Brasil, enaltecendo ainda a alta tecnologia e qualidade empregada pelos empresários e trabalhadores do setor – que segue em forte crescente.

"Acreditamos que a geração de renda e emprego seja o principal motivo desse crescimento, juntamente com o fato de o vestuário ser item essencial na vida das pessoas", analisa a Diretora de Recursos Humanos da Marco Têxtil, Gehisa Amabille Rech. O setor observa com orgulho as etiquetas de Luiz Alves estampadas por todas as regiões da nação.

"Com exemplo da Marco Têxtil, estamos hoje com representação em todos os estados do Brasil. Vemos isso com muito orgulho, tanto pessoal quanto para a comunidade luisalvense, colocando Luiz Alves no mapa da produção e entrega de qualidade em vestuário", acrescenta Gehisa.

O prefeito da cidade, Marcos Pedro Veber (PSDB), destaca o Turismo da cidade, que também registra crescente nos últimos anos. Ele inclui ainda, Luiz Alves como uma rota de compras. **"O turismo é um gerador de renda. Ele contribui para a economia da cidade e os moradores acabam colhendo os frutos. Temos tanto para mostrar em Luiz Alves, somos abençoados com a natureza, temos nosso atrativo principal que é a cachaça e agora, nos destacamos no setor têxtil e com o turismo de compras"**, analisa.

As grandes fábricas da cidade compreenderam essa mudança e têm adequado seu espaço para receberem a maior procura de clientes de todas as regiões. **"Para nós, sempre foi importante atrair novos consumidores para nossas lojas de fábrica. A inclusão do turismo de compras na rota do turismo do município fomentou isso. Importante o setor sempre estar alinhado com as propostas da Prefeitura, trazendo estratégias de marketing para atrair consumidores, assim como turismo para o município"**, complementa a Diretora de Recursos Humanos.

Na visão dos empresários do área, o setor têxtil é hoje um dos principais geradores de renda e emprego em Luiz Alves e só tende a crescer. **"O contínuo incentivo público municipal ao setor, prevenir a manutenção das empresas dentro do município, possibilitar abertura de novas, atrair novos moradores, bem como dar condições e estruturas de moradia para que essas pessoas continuem no município, aproximando assim a mão de obra ao setor, é importante para o futuro e crescimento da indústria têxtil na cidade"**, finaliza Gehisa.

"PARA NÓS, SEMPRE FOI IMPORTANTE ATRAIR NOVOS CONSUMIDORES PARA NOSSAS LOJAS DE FABRICA. A INCLUSÃO DO TURISMO DE COMPRAS NA ROTA DO TURISMO DO MUNICÍPIO FOMENTOU ISSO"

O Produto Interno Bruto de Luiz Alves, o PIB 2020, da cidade é de cerca de R$ 593 milhões de reais, sendo que 32,7% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (30,4%), da agropecuária (12,7%) e da administração pública (12,7%).

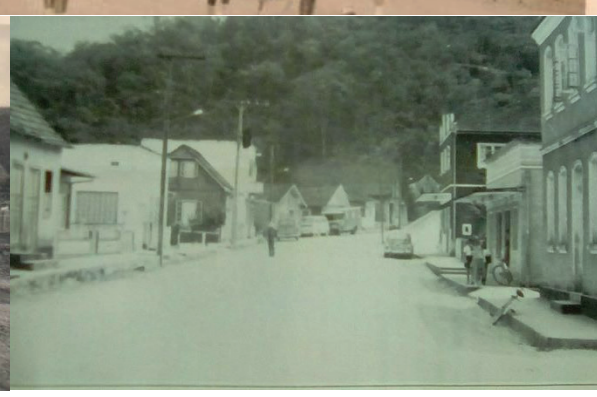
TURISMO ESTIMULADO

O município tem fomentado sua divulgação, criando atrativos, roteiros e equipamento turísticos – como o Mirante das Águas. Na visão do Governo Municipal, o turismo é a economia do futuro. **"Queremos que todos saibam como nossa cidade é, que queiram conhecê-la e depois voltem. Investir em turismo é pensar no futuro. Temos nos preparado tanto no que diz respeito à estrutura e atrativos do Município, quanto em relação aos nossos empresários e produtores, oferecendo até treinamentos em parceria com o Sebrae. Nosso governo iniciou essa caminhada e sei que nos tornaremos referência na região"**, finaliza Marcos Pedro.

JORNAL DO COMÉRCIO

um brinde à Luiz Alves

65 anos de Luiz Alves: CONHEÇA A HISTÓRIA DA TERRA DA CACHAÇA



No coração do Vale do Itajaí, entre mata verde e cachoeiras, a cidade de Luiz Alves faz morada. Recanto de quem procura paz e natureza, o município completa em 18 de julho, 65 anos de emancipação política, mas a história da Terra da Cachaça começou muito antes, quando em 1877 chegaram os primeiros imigrantes na chamada "Colônia de Luiz Alves", que na época pertencia à cidade de Itajaí.

Luiz Alves foi colonizada por imigrantes italianos, alemães, luxemburgueses, açorianos, austríacos, belgas, poloneses e franceses. Após vários anos de luta desses povos, Luiz Alves se desenvolveu e em 10 de janeiro de 1903 passou a ser Distrito do município de Itajaí. Em 1958, através da Lei Nº 348/58 é elevado à categoria de município. A emancipação política completa ocorre no dia 18 de julho de 1958, sendo eleito como primeiro prefeito de Luiz Alves o senhor Guilherme Schwanke.

O município manteve sua economia baseada na agricultura até que nas décadas de 60 e 70 o governo priorizou interesses de outros municípios, arrochando a cidade economicamente. Então, diversos luizalvenses foram para cidades maiores, atraídos pelo bom salário e prosperidade econômica. Pelas décadas de 1970 e 1980 surgiu o plantio da banana, que fez com que diminuísse o êxodo rural e o município desenvolveu-se bastante economicamente.

Na década de 90 as indústrias se fortaleceram na região e alavancaram a economia do Município, que hoje é referência no segmento têxtil e diversos outros setores. Atualmente, Luiz Alves recebe trabalhadores de vários estados do Brasil que procuram a cidade em busca de emprego e qualidade de vida, mostrando a evolução econômica do Município.

Muitas são as histórias que tornaram Luiz Alves o que ela é hoje. São as lutas individuais de cada cidadão que fizeram ela crescer e se tornar exemplo para outros Municípios. Com baixo índice de criminalidade, geração contínua de emprego, educação de qualidade (com maior nota do Ideb na região da AMFRI), a cidade vem se desenvolvendo e investido continuamente na sua expansão e melhora da infraestrutura. Um paraíso de tranquilidade norteado pelo senso de comunidade de seus mais de 11 mil habitantes.

DESTILADO DE TRADIÇÃO

Falar da história do Município é falar da cachaça que projetou Luiz Alves internacionalmente devido a qualidade do destilado e produção artesanal. Ao longo dos anos a cidade e os moradores colecionam memórias e conquistas e o setor da cachaça é um deles que merece destaque.

A produção da bebida na cidade registra mais de 100 anos, quando em meados de 1916, começou-se a produzir a famosa aguardente. Na época a grande produção era focada no melado e no açúcar-mascavo e a bebida se fazia com o excedente destas produções. Aos poucos os alambiques foram crescendo, ganhando espaço e conquistando outras famílias que também iniciaram sua produção própria. Houve épocas em que Luiz Alves contou com mais de 100 alambiques e hoje em dia são 11 estabelecimentos que produzem com excelência a tão famosa cachaça.

Em 2018, o Governo Municipal em parceria com o Sebrae, formalizou a Associação dos Produtores de Cachaça Artesanal de Luiz Alves e lançou a Rota da Cachaça, fomentando o turismo para a cidade e valorizando o destilado, o que vem atraindo turistas do Brasil e do mundo. A Rota da Cachaça, composta por dez alambiques espalhados por diversos bairros do Município, leva os turistas a conhecerem lindas paisagens rurais e também a acompanharem de perto a produção da bebida.

Mas toda essa fama não é brincadeira, não! Luiz Alves é reconhecida, através da Lei Estadual nº 17.535/2018, como a Capital Catarinense da Cachaça – Terra da Cachaça, o que atrai ainda mais visitantes durante a tradicional Festa Nacional da Cachaça – FENACA, realizada sempre no mês de julho, no aniversário da cidade.

A qualidade das cachaças luizalvenses é seu ponto forte. Atestada pelos consumidores, assim como pelos degustadores conceituados de todo o mundo, a bebida de Luiz Alves já conquistou diversos prêmios nacionais e internacionais ao longo dos anos de fabricação, que ainda é artesanal.

A Terra da Cachaça está em festa e celebrar seus 65 anos é celebrar uma história de desenvolvimento lutas e conquistas.

Um brinde à Luiz Alves!